

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

**Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental,
Médio e Superior**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
SANTA CATARINA - CAMPUS CHAPECÓ.**

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

CHAPECÓ

Novembro de 2020



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini - Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

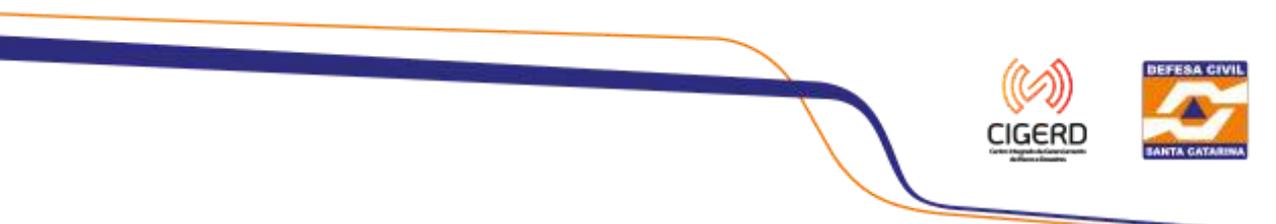
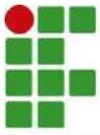
Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável ao

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - Campus
Chapecó**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Professora Sandra Aparecida Antonini Agne
Diretora

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luciano José Buligon.
Prefeito Municipal

Vilson Antonio Zamboni.
Proteção Defesa Civil

Maristela Bisognin Santi Rocha.
Saúde

Sandra Galera.
Educação

Membros da equipe:

Diretora-geral - Profa. Sandra Aparecida Antonini Agne

Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão - Prof. Giovani Ropelato

Chefe do Departamento de Administração - João Paulo de Oliveira Nunes

Representante docente - Prof. Fernando Michelin Marques

Representante docente - Profa. Luciane Cechin Mario

Representante TAE - Marta Elisa Bringhenti

Representante TAE - Claudia Luiz da Silva Oliveira

Representante Discente Eduardo Gavinhos

Representante Discente Pedro Eduardo Ambrosi Giachini

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	14
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)	36
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1. Dispositivos Principais	37
7.3.2. Monitoramento e avaliação	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram à Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais em unidades das redes de ensino pública e privada sem prejuízo do

cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

No IFSC as ações de enfrentamento a pandemia foram estabelecidas por meio da Portaria 2848/2020 do Reitor Pro tempore da instituição e do Plano de Contingência organizado para orientar os campi que compõem a rede do Instituto Federal de Santa Catarina nas ações relacionadas às atividades acadêmicas, de recursos humanos, de organização infraestrutural e de protocolos bio sanitários gerais e específicos, tendo em vista as particularidades de atuação do IFSC e sua constituição.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições,

organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência

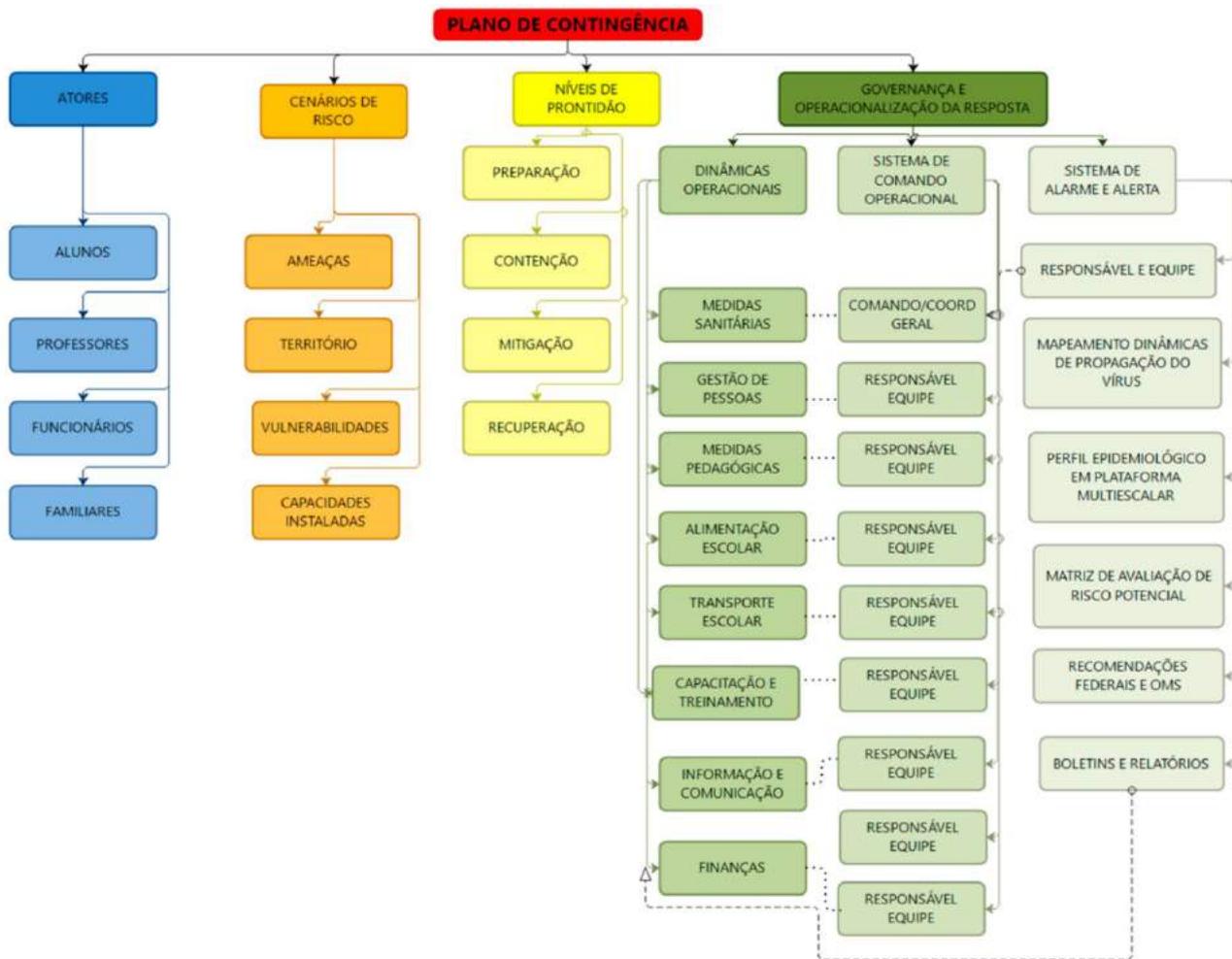
deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Chapecó, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, servidores, funcionários, estagiários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina, as orientações do Plano de Contingência da Rede IFSC e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentadas deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19. Este plano de ação coordenado pela comissão de enfrentamento à pandemia também será apreciado junto ao colegiado de campus que acompanha as ações, fará as discussões necessárias ao cumprimento das medidas sanitárias e realizará a aprovação do presente plano.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Santa Catarina, Campus Chapecó obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, servidores, funcionários, estagiários e familiares destes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Santa Catarina, Campus Chapecó.

a) Públicos estratégicos

Conforme a Política de Comunicação do IFSC (IFSC, 2013), constituem público estratégico da instituição:

1. *na dimensão interna:*

- estudantes, cujo perfil é amplo e diversificado, variando de acordo com as peculiaridades das ofertas de cada câmpus;
- servidores docentes e técnico-administrativos;
- funcionários terceirizados;
- estagiários no IFSC (ou seja, que têm a instituição como campo de estágio) e bolsistas;
- estagiários do IFSC (estudantes da instituição que realizam o estágio em outras instituições/empresas);
- membros dos Fóruns e Conselhos institucionais;
- aposentados;
- intercambistas;
- entidades estudantis do IFSC.

2. *na dimensão externa*

- potenciais estudantes;
- escolas de origem dos potenciais estudantes;
- familiares dos estudantes;
- egressos;
- familiares dos servidores;
- empresas/setor produtivo;
- imprensa;
- pesquisadores e extensionista de outras instituições envolvidos em projetos de pesquisa e extensão do IFSC;
- instituições parceiras;
- entidades sindicais;
- fornecedores;
- representantes e órgãos do poder público.

A delimitação dos públicos estratégicos deve nortear as ações desenvolvidas na e pela instituição no que se refere à comunicação institucional, ao estabelecimento de parcerias e diálogos durante a pandemia e a possibilidade de circulação e acolhimento em espaços institucionais durante esse mesmo período.

b) Contextualização da comunidade acadêmica

Tabela 2 - Número de estudantes por turno, curso e turma

Turno	Número de estudantes por turno	Curso	Número de estudantes por curso	Módulo	Número de estudantes por módulo		
Manhã	215	Superior em Engenharia de Controle e Automação	215	1	84		
				3	43		
				5	31		
				7	23		
				9	34		
				2	76		
				4	76		
				6	43		
				8	27		
				10	15		
Tarde	469	Técnico Integrado em Informática	254	1	35		
				2	40		
				3	33		
				4	32		
				5	32		
				6	27		
				7	29		
				8	27		
Noite	478	Técnico Integrado em Eletromecânica - PROEJA	96	1	45		
				2	31		
				3	33		
				4	19		
				5	22		
				6	26		
		Técnico Subsequente em Mecânica	127			1	40
						2	31
						3	29

			4	40
	Técnico Subsequente em Eletroeletrônica	132	1	65
			2	34
			3	29
			4	12
	Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho	98	1	35
			2	42
			3	40
	Especialização em Teorias e Metodologias da Educação Básica e Profissional	25	1	25

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a.** Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b.** Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c.** Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d.** Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, servidores, funcionários e estagiários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (síndrome pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoas contaminadas, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com

outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivos têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Santa Catarina, Campus Chapecó foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

a) Localização do câmpus



Endereço: Av. Nereu Ramos, 3450 D - Seminário, Chapecó - SC, 89813-000,
Acesso de Pedestres: - Entrada única de pedestres realizada junto a portaria com
horário de funcionamento das 07h30min às 23h00min, a qual orienta e controla
a entrada na instituição.

Acesso de carros - Entrada e saída de veículos para o estacionamento - espaço
em que há guarita com vigilantes. Funciona das 07h30min às 23h00min.

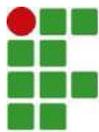
b) Infraestrutura existente

Área total do terreno - 15.000 m²

Área construída - 5.200 m²

Tabela - Infraestrutura do câmpus como um todo em situação regular de uso.

ITEM		Chapecó		
		Unidades	Área	Capacidade
1	Salas de aula > 40 lugares	4	329,2	219
2	Salas de aula < 40 lugares	13	611,3	408
3	Laboratório de EaD	1	76,8	55
4	Sala coletiva de professores	6	299,1	80
5	Salas de professores	0	-	-
6	Espaço para atendimento reservado	1	15	1
7	Espaço para atividades de monitoria	2	65,9	20
8	Secretaria acadêmica	1	44,4	8
9	Sala dos assistentes de alunos	1	44,4	8
10	Sala da equipe pedagógica	1	17	3
11	Salas de Coordenação de Curso, Nível ou Área	1	16,5	2



12	Lab. de informática, inclusão digital e ensino de línguas	5	315,2	140
13	Laboratórios temáticos	20	1.281,9	215
14	Sala do Núcleo de Acessibilidade Educacional	0	-	-
15	Sala da direção-geral	2	33,3	4
16	Salas administrativas	7	183,2	30
17	Sala da direção/chefia administrativa	1	12,9	3
18	Sala de reuniões	0	-	-
19	Sala de reuniões com videoconferência	1	82,5	55
20	Espaço para CPA	0	-	-
21	Datacenter	2	15,6	-
22	Auditório	0	-	-
23	Miniauditório	0	-	-
24	Área de Convivência para alunos	0	-	-
25	Espaço para Grêmios Estudantil e Centro Acadêmico	1	15	10
26	Sala de convivência para servidores	0	-	-
27	Cantina terceirizada	1	107,7	30
28	Refeitório para estudantes	1	40	30
29	Cozinha do refeitório	1	4,4	-
30	Copa dos servidores	0	-	-
31	Ginásio ou quadra coberta com vestiário	0	-	-



32	Outros espaços para a prática de atividades físicas	0	-	-
33	Espaço coberto multiuso	0	-	-
34	Recepção geral	0	-	-
35	Banheiros	32	338,6	74
36	Almoxarifado	3	71,5	6
37	Depósito de materiais e movimentação de patrimônio	0	-	-
38	Depósito de materiais esportivos	0	-	-
39	Vagas de estacionamento	120	4.000	120
40	Vagas cobertas para veículos oficiais	0	-	-
41	Bicicletário	1	20	10
42	Instalações para servidores terceirizados	1	49	8
43	Depósito de materiais de limpeza	1	5,59	-
44	Portaria/Guarita com banheiro	1	111,1	-

Fonte: PDI do IFSC 2020 a 2024

Salas de aula

Local / Sala de aula	Capacidade normal de trabalho Sala com capacidade total	Capacidade reduzida devido a pandemia Distanciamento social
B11	32	15
B12	40	20
B13	32	15
D24	32	16



D25	32	16
D26	50	35
D27	20	12
E21	40	24
E22	36	16
E23	36	16
E24	36	16
F56	36	20
F61	36	20
F62	50	30
F63 e F64	40	24
F65	70	35
F66	36	20

Laboratórios de Mecânica

Local / Sala de aula	Capacidade normal de trabalho Sala com capacidade total	Capacidade reduzida devido a pandemia Distanciamento social
D11 – Usinagem convencional	26	12
D12 – Usinagem CNC	16	6
D23 - Metrologia	30	15
F11 – Máquinas térmicas	10	0 – Local pequeno com pouca ventilação – Inadequado para realização de aulas durante a pandemia.
E26 – Materiais	30	10
F21 – Solda	24	12

F22 – Prática mecânica	24	12
F23 - Conformação	24	12

Laboratórios de Eletroeletrônica

Local / Sala de aula	Capacidade normal de trabalho Sala com capacidade total	Capacidade reduzida devido a pandemia Distanciamento social
E11 – Instalações elétricas	40	9
E12 – Máquinas Elétricas	36	7
E13 - Acionamentos Elétricos	30	7
E14 – Eletrônica Analógica	27	8
E15 – Eletrônica Digital	27	8

Laboratórios de Engenharia

Local / Sala de aula	Capacidade normal de trabalho Sala com capacidade total	Capacidade reduzida devido a pandemia Distanciamento social
F42 – Hidráulica e Pneumática	30	15
F43 e F44 – Projetos Integradores	40	20
F45 – Automação e Redes	20	12
F46 – Instrumentação e Controle	20	11
F47 - Robótica	20	12

Laboratórios de Informática

Local / Sala de aula	Capacidade normal de trabalho Sala com capacidade total	Capacidade reduzida devido a pandemia Distanciamento social
F41 – Informática 1	25	12
F51 – Informática 2	21	10
F52 – Informática 3	41	20
F53 – Informática 4	39	20
F55 – Informática 5	36	12

Laboratórios de Ciências

Local / Sala de aula	Capacidade normal de trabalho Sala com capacidade total	Capacidade reduzida devido a pandemia Distanciamento social
D13	40	26

c) Mídias sociais e canais de comunicação

- São canais de comunicação do Câmpus Chapecó:
- Site - <https://www.ifsc.edu.br/web/campus-chapeco>
- E-mail institucional - direcao.chapeco@ifsc.edu.br
- Telefone institucional - 49 3313-1279
- Perfil Facebook - <https://www.facebook.com/ifscchapeco/>
- Perfil Instagram - <https://www.instagram.com/ifscchapeco/>
- Perfil Twitter - <https://twitter.com/ifscchapeco>

d) A comunidade escolar, em sua grande maioria, reside na cidade de Chapecó. A forma de deslocamento principal para o campus ocorre por meio do transporte coletivo. Outras formas são os deslocamentos de carro próprio ou carona solidária. Destacam-se também alunos e servidores que residem em cidades próximas de Chapecó e fazem deslocamentos diários de carro próprio ou ônibus

organizados pelos próprios alunos ou responsáveis em seus municípios:



Destacamos cidades do entorno de Chapecó onde os alunos ou servidores residem: Xaxim, Xanxerê, São Carlos, Erechim, Seara, Coronel Freitas, Guatambu.

5.3 VULNERABILIDADES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Santa Catarina, Campus Chapecó toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a.** facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b.** falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c.** insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d.** atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e.** condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f.** baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g.** existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h.** atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i.** dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j.** falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k.** alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l.** horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m.** número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Santa Catarina, Campus Chapecó considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

Além das capacidades instaladas, conforme descrito no item 5.2, destaca-se também a estrutura de serviços prestados pelos profissionais que compõem o quadro de pessoal do campus.

Tabela 1 - Número de professores por área

ÁREA DO CURSO	NÚMERO DE PROFESSORES	NÚMERO DE PROFESSORES QUE SOMENTE RETORNARÃO NA FASE 5
FORMAÇÃO GERAL	27	20
INFORMÁTICA	06	00
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	08	00
MECÂNICA	10	01
ELETROELETRÔNICA	08	01
SEGURANÇA DO TRABALHO	04	00

Tabela 2 - Número de servidores Taes, organizados por setor

COORDENADORIA	NÚMERO DE TAEs	NÚMERO DE TAEs QUE SOMENTE RETORNARÃO NA FASE 5
ASSESSORIA	01	00
COORD. DE RELAÇÕES	01	00



EXTERNAS E COMUNICAÇÃO SOCIAL		
CHEFIA DAM	01	00
COORD. DE PLANEJAMENTO, MATERIAIS E FINANÇAS	05	00
COORD. DE INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO	3	01
COORD. DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	3	01
CHEFIA DEPE (TÉCNICOS DE LAB)	6	01
COORD. DE BIBLIOTECA	3	00
COORD. PEDAGÓGICA	4	00
COORD. DE REGISTRO ACADÊMICO	5	01
CGP	04	00
JORNALISMO	01	00
AUDITORIA	01	00

Tabela 3 - Número de terceirizados

Setor	Número de terceirizados
Limpeza	05 (7 - Março/2021 em diante)
Vigilância	04
Transporte	01
Portaria	02
Jardinagem	01

Tabela 4 - Número de estagiários

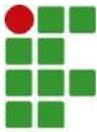


Setor que trabalha	Número
Departamento de Compras	02

Capacidades a instalar

- a.** dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;

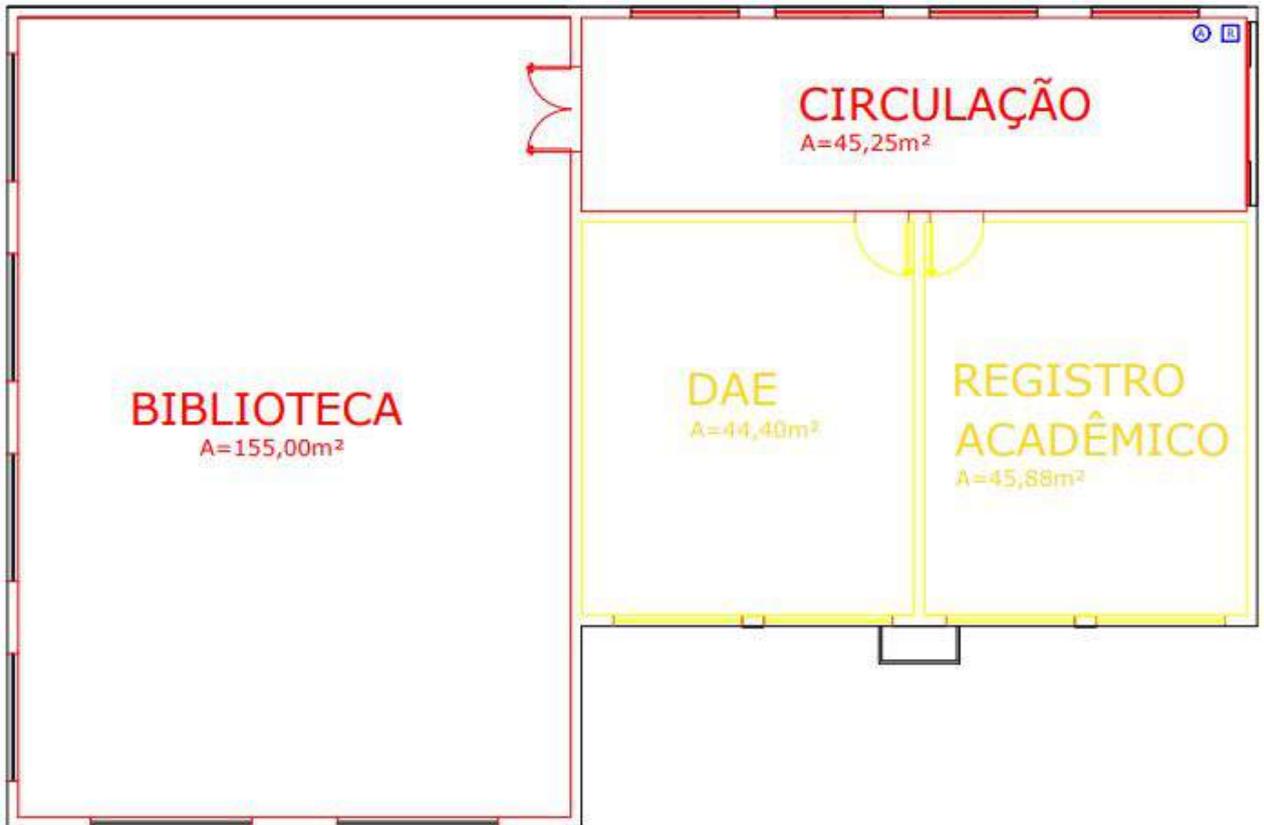
- 1.** Será disponibilizada sala de isolamento para possíveis suspeitos de COVID-19. Espaço específico localizado junto à portaria do campus.
- 2.** Sinalização do Campus por meio de cartazes indicativos de pontos de álcool gel, lixeira de descarte de máscaras, disponibilização de croquis com indicativo de áreas de maior risco de contaminação, conforme figura abaixo, indicativos de distanciamento social, adequação das salas e espaços com o devido distanciamento de 1,5 m.

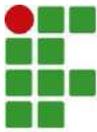


PLANTA BLOCO A

RISCO DE CONTÁGIO COVID19
RISCO ALTO
RISCO MODERADO/ALTO
RISCO MODERADO
RISCO BAIXO

LOCALIZAÇÃO DE ITENS DE HIGIENE
DISPENSER COM ALCOOL GEL 
RESERVATÓRIO PARA DESCARTES 

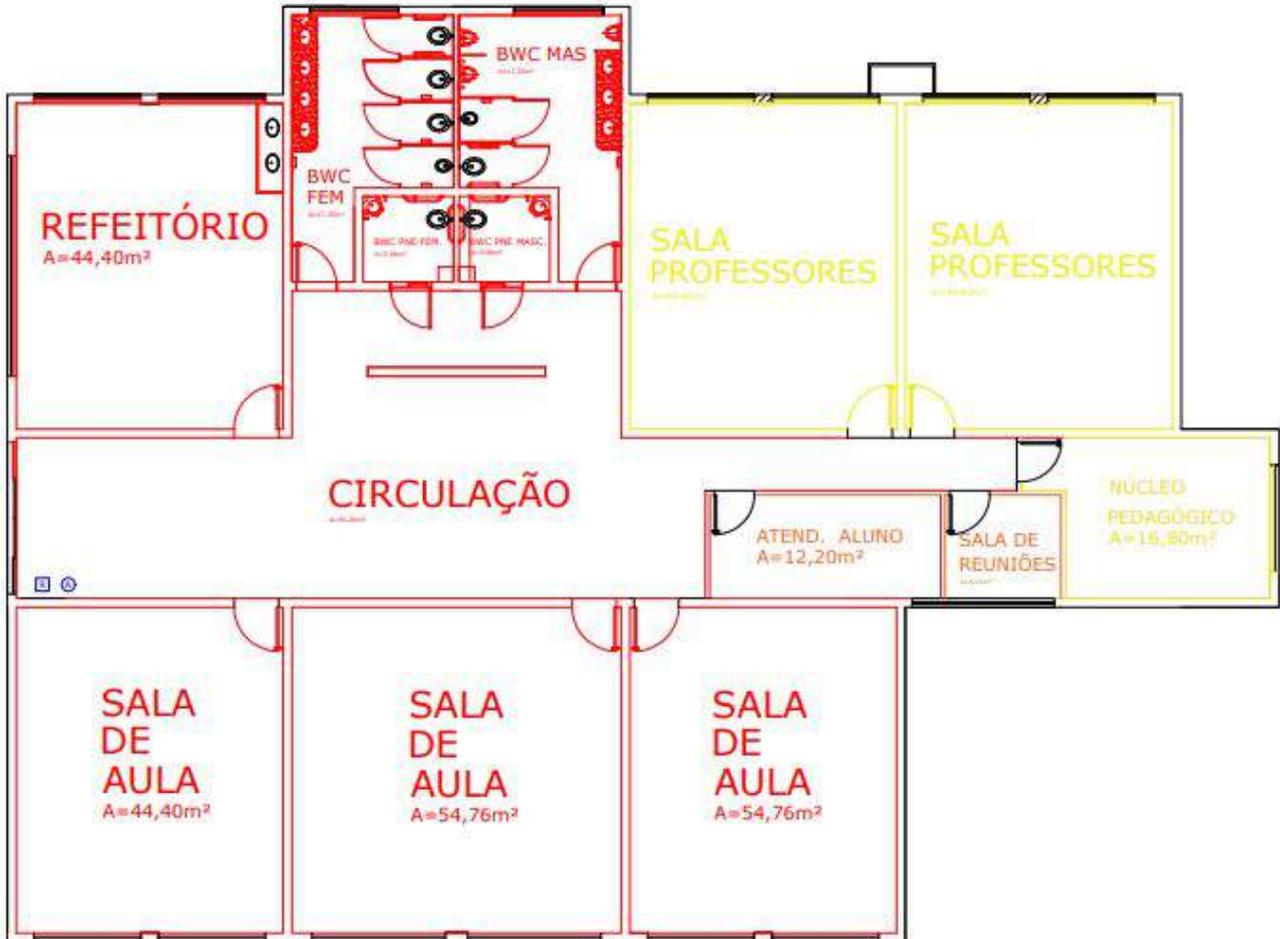


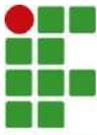


PLANTA
BLOCO B

RISCO DE CONTAGIO COVID19
RISCO ALTO
RISCO MODERADO/ALTO
RISCO INTERMEDIÁRIO
RISCO BAIXO

LOCALIZAÇÃO DE ITENS DE HIGIENE
DISPENSER COM ALCÓOL GEL
RESERVATÓRIO PARA DESCARTES

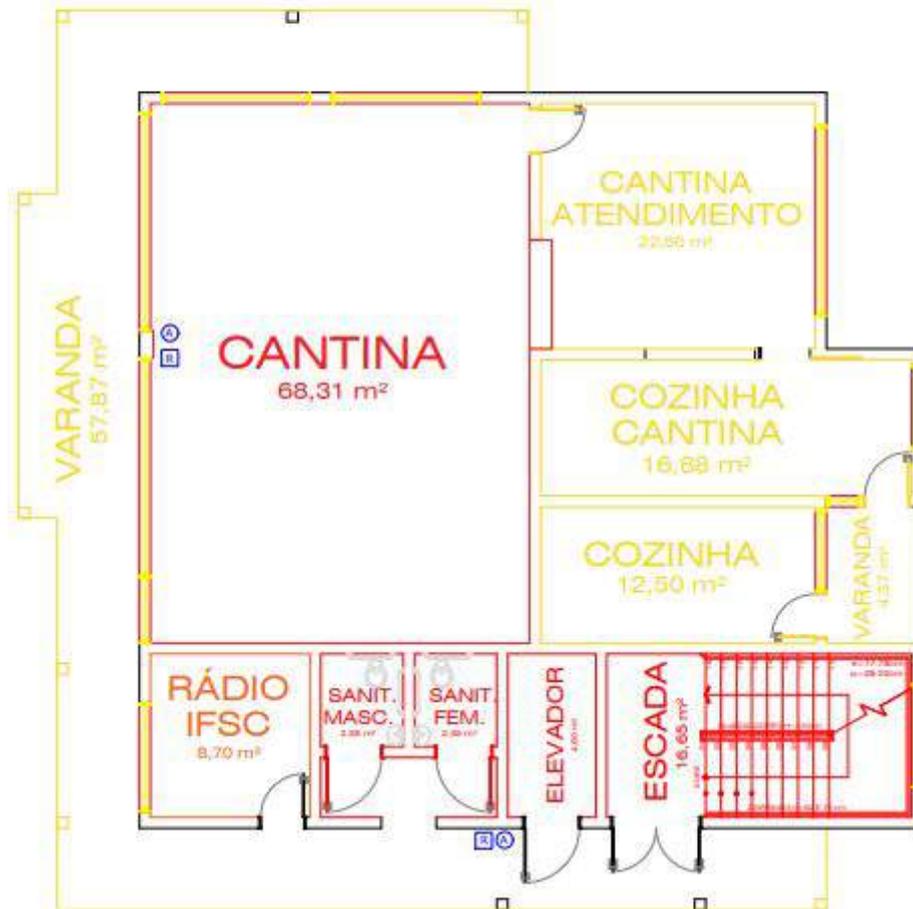


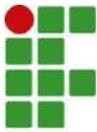


BLOCO C

TÉRREO

RISCO DE CONTÁGIO COVID19	LOCALIZAÇÃO DE ITENS DE HIGIENE
RISCO ALTO	DISPENSER COM ALCÓOL GEL
RISCO MODERADO/ALTO	RESERVATÓRIO PARA DESCARTES
RISCO MODERADO	
RISCO BAIXO	

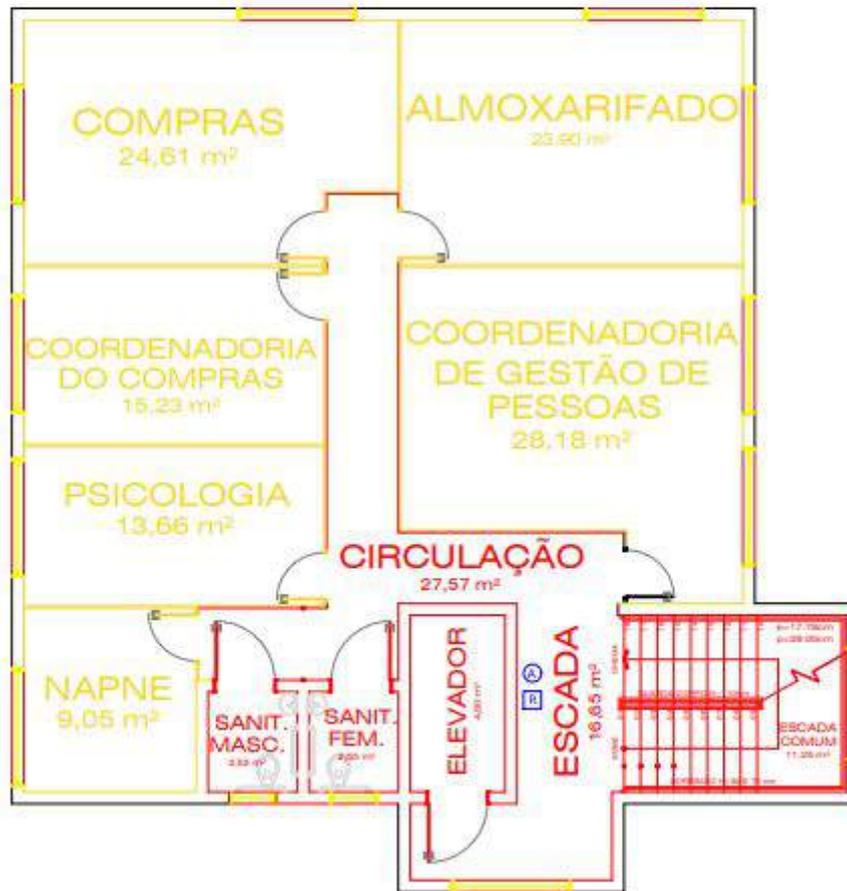


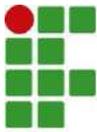


BLOCO C

2º ANDAR

RISCO DE CONTAGIO COVID19	LOCALIZAÇÃO DE ITENS DE HIGIENE
RISCO ALTO	DISPENSER COM ÁLCOOL GEL 
RISCO MODERADO/ALTO	RESERVATÓRIO PARA DESCARTES 
RISCO MODERADO	
RISCO BAIXO	



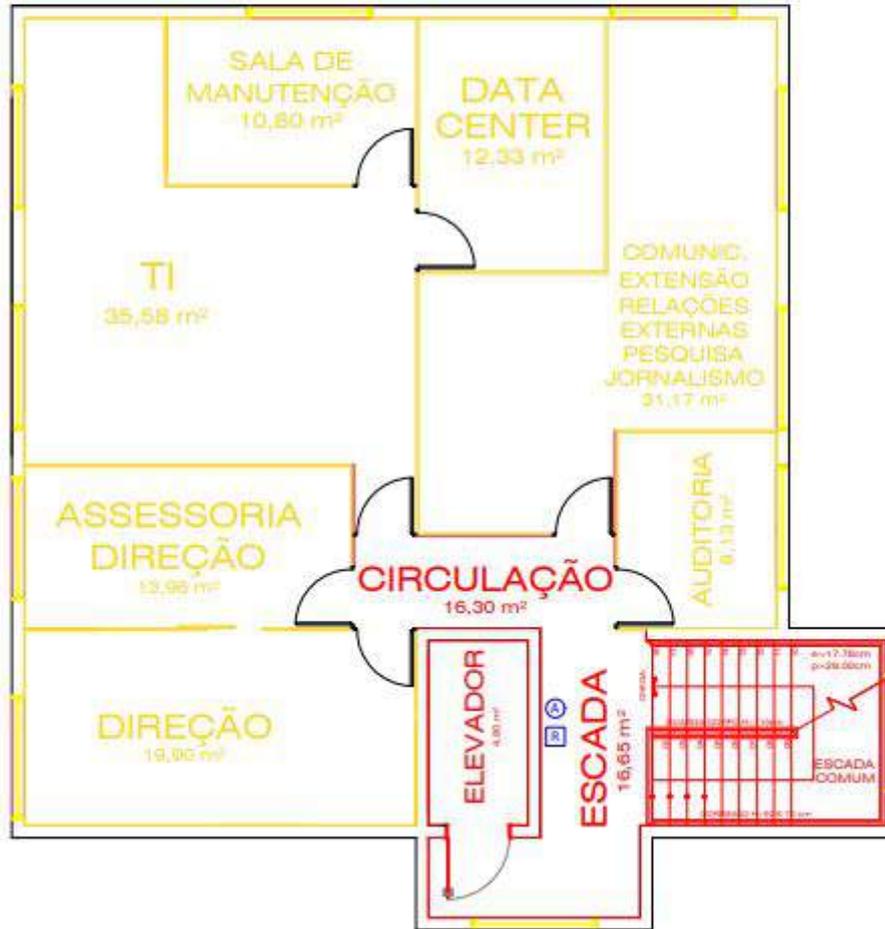


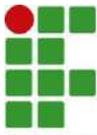
BLOCO C

3º ANDAR

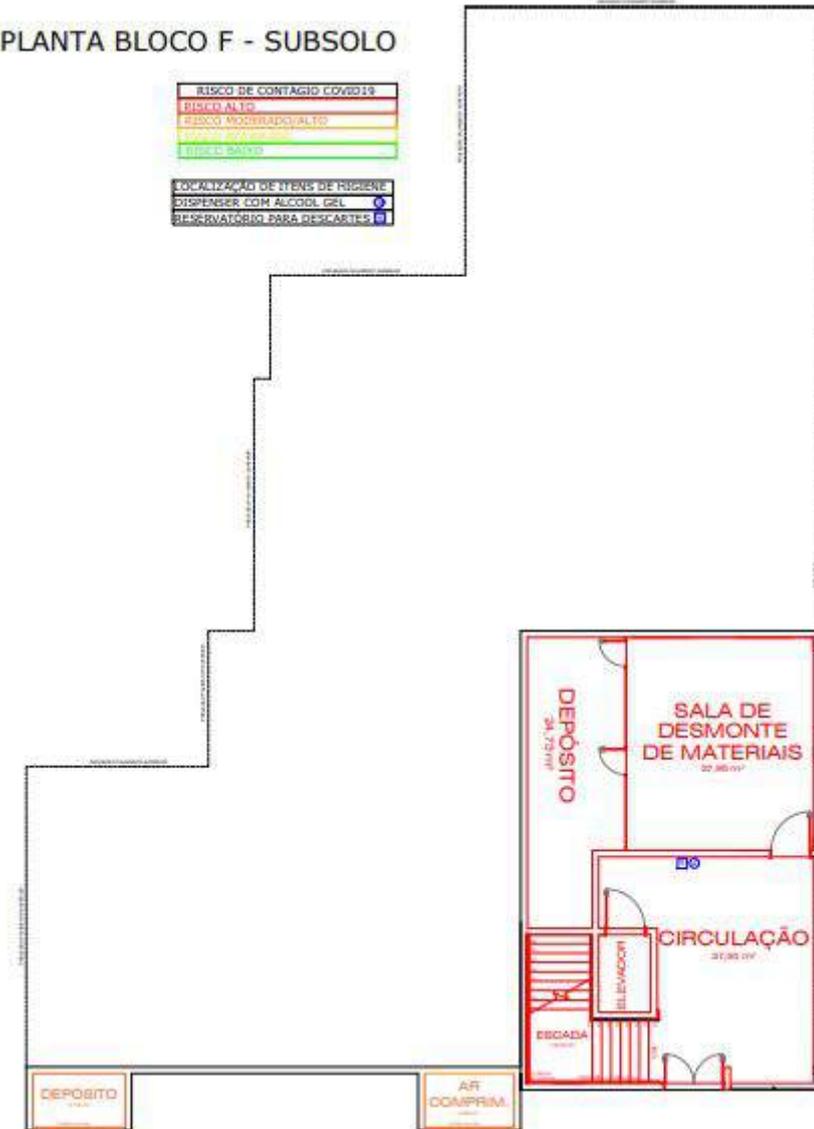
RISCO DE CONTÁGIO COVID19
RISCO ALTO
RISCO MODERADO/ALTO
RISCO MODERADO
RISCO BAIXO

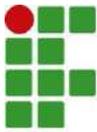
LOCALIZAÇÃO DE ITENS DE HIGIENE	
DISPENSER COM ÁLCOOL GEL	(A)
RESERVATÓRIO PARA DESCARTES	(B)





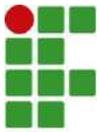
PLANTA BLOCO F - SUBSOLO



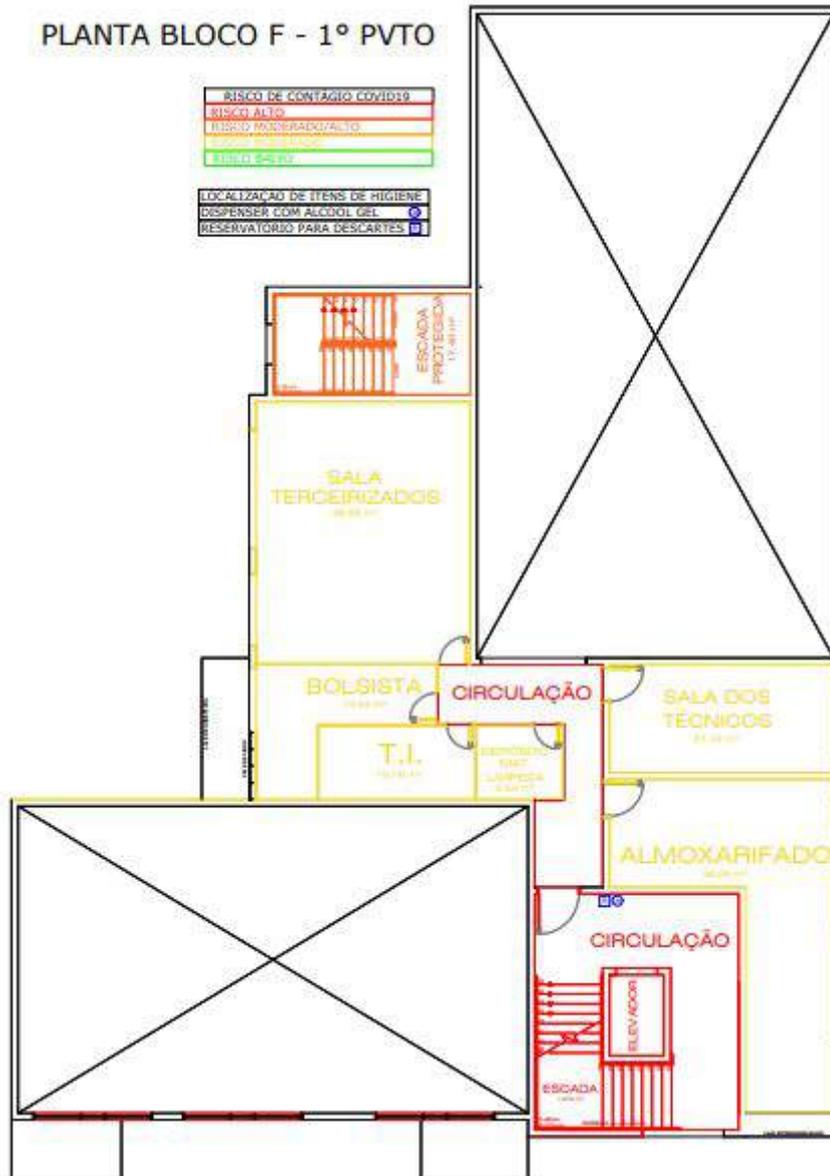


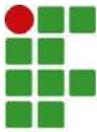
PLANTA BLOCO F - TÉRREO



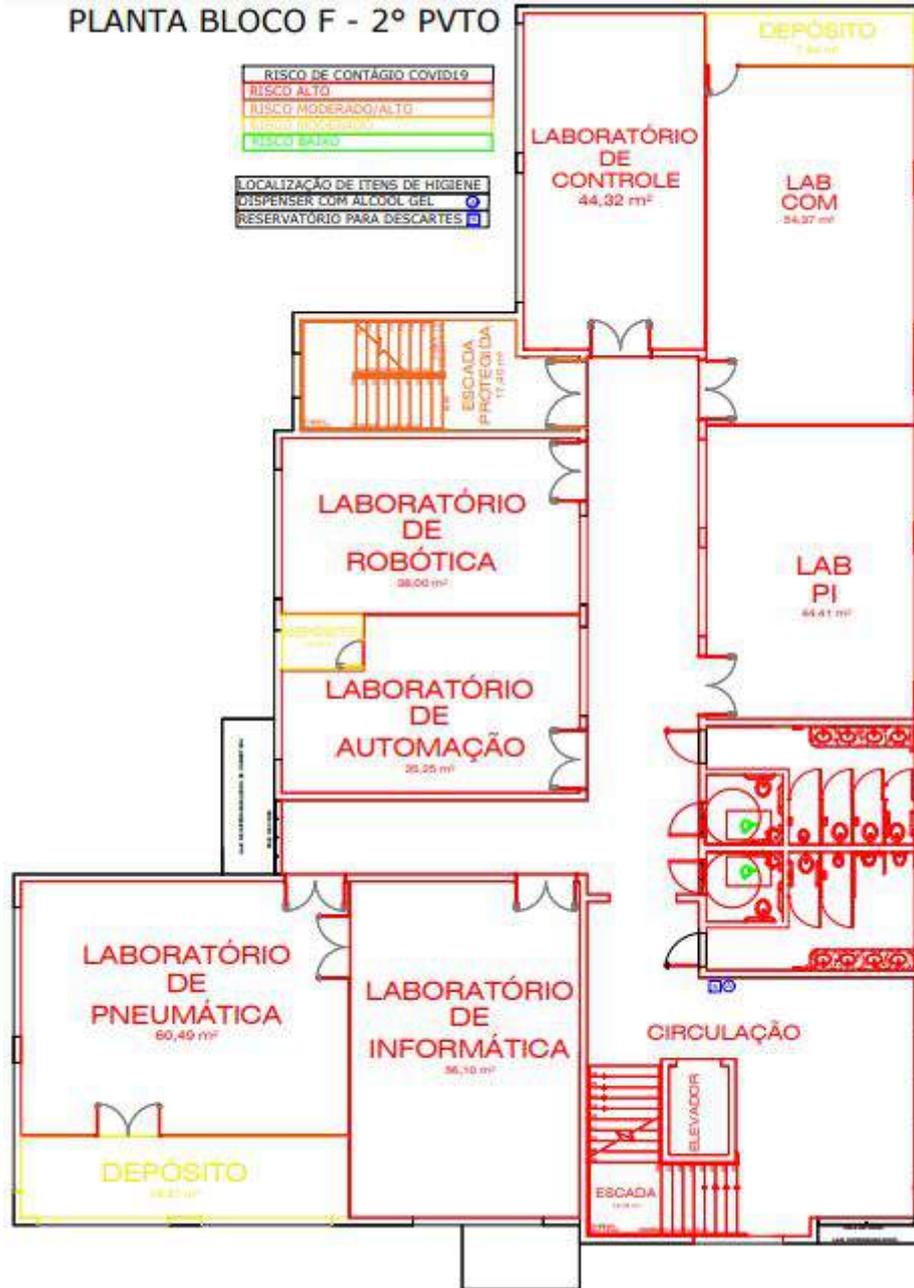


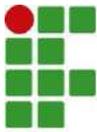
PLANTA BLOCO F - 1º PVTO



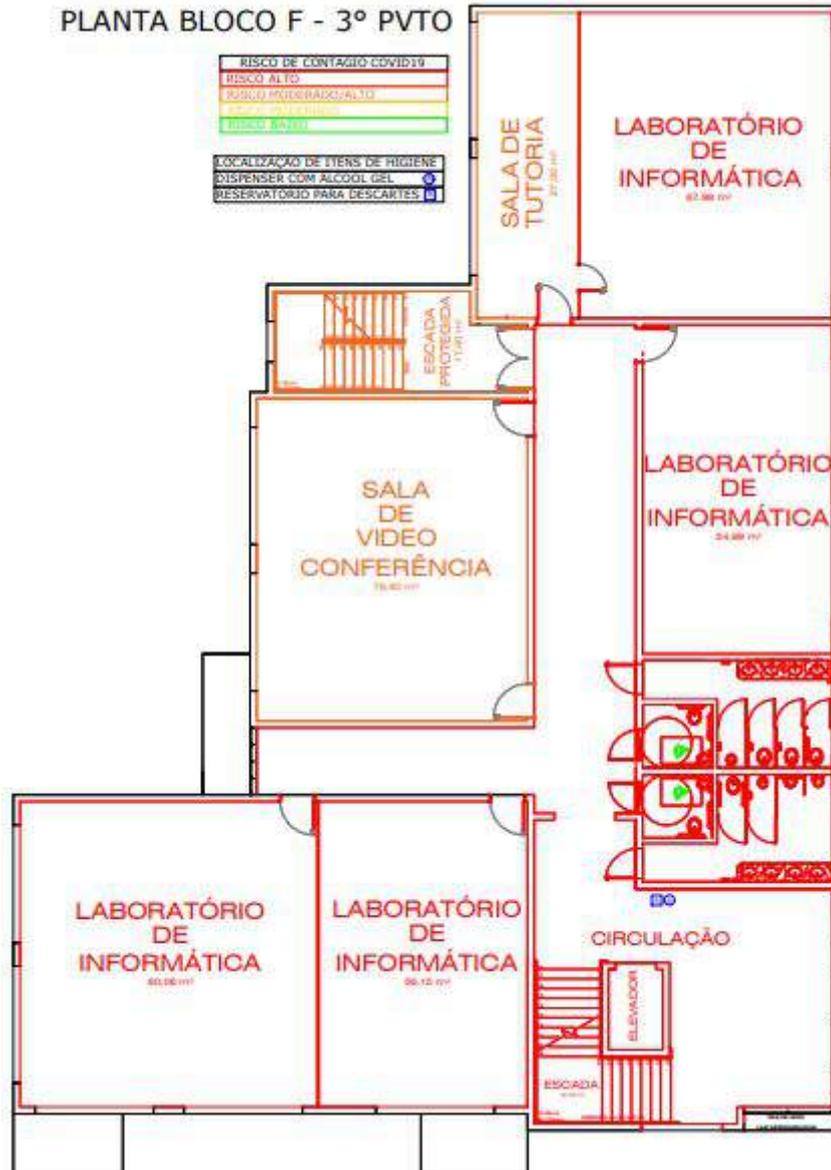


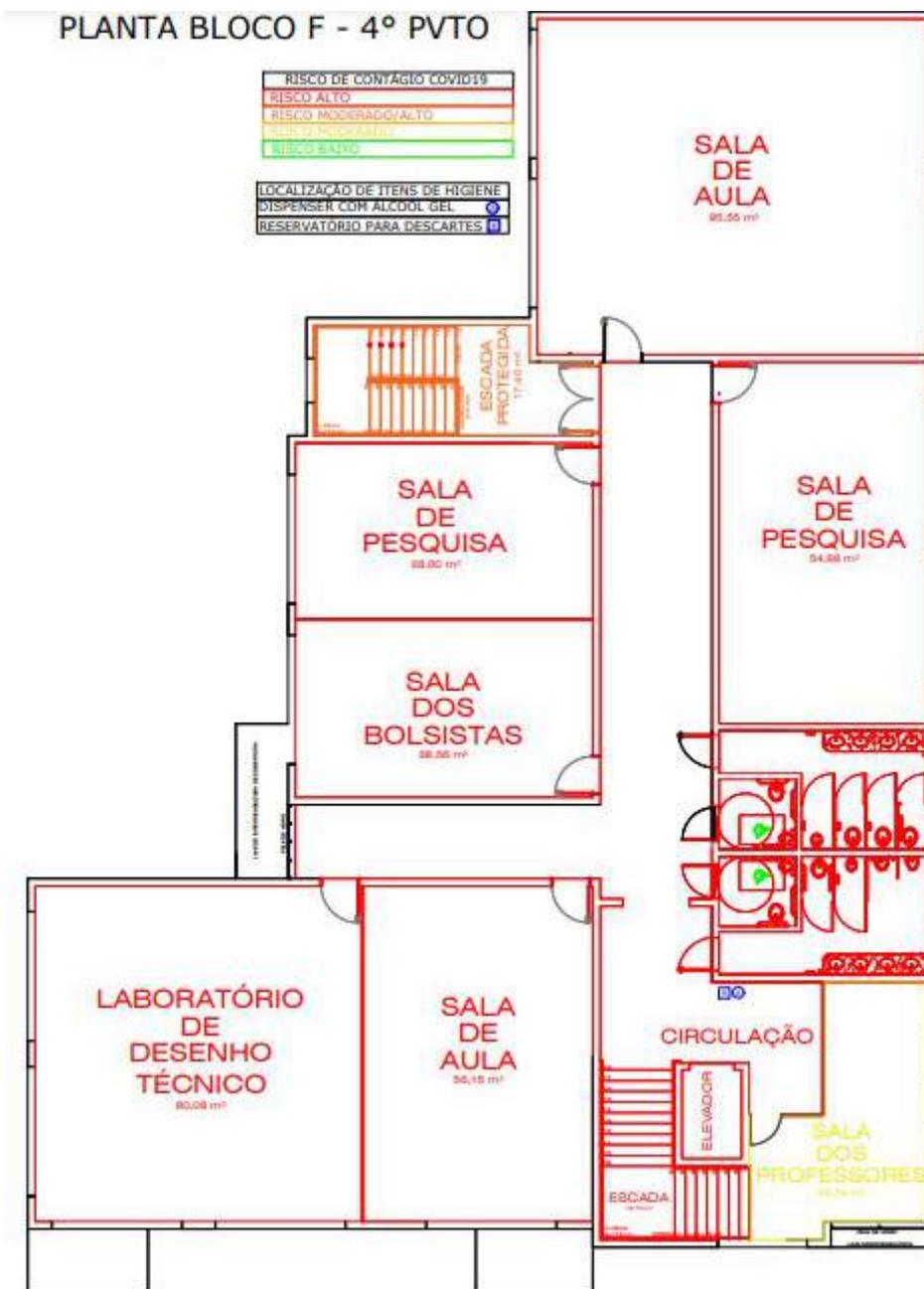
PLANTA BLOCO F - 2º PVTO





PLANTA BLOCO F - 3º PVTO





3. Disponibilização de cartazes informativos: etiqueta da tosse, higienização das mãos, distanciamento social, uso de máscaras,
4. Disponibilização de máscaras descartáveis para casos de esquecimento ou rompimento.
5. Disponibilização de EPIs para servidores e estagiários.
6. Adequação das salas de aula conforme as fases de retorno, do plano de contingência do IFSC, quadro 11, disponível em: https://www.ifsc.edu.br/documents/30681/2057359/Minuta_PlanoContingencia.pdf/966ddbdf-f2b3-496a-bc92-280899a841b8
7. Organização do calendário acadêmico para o retorno por Fases, conforme tabela abaixo.

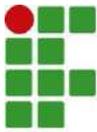


Tabela - Descrição das fases do Plano de contingência

Fase	Período	Atividades Realizadas	Avaliação/Monitoramento
------	---------	-----------------------	-------------------------



Fase 0	Período de suspensão das atividades administrativas e acadêmicas presenciais	<p>Somente atividades essenciais e excepcionais serão realizadas presencialmente neste período, conforme portaria n. 2.848, de 01 de setembro de 2020.</p> <p>Elaboração de normativas que garantam a realização de atividades acadêmicas e administrativas de forma remota.</p> <p>Elaboração de diretrizes sobre a realização de atividades presenciais excepcionais e essenciais, incluindo protocolos de biossegurança para o funcionamento mínimo dos câmpus.</p> <p>Elaboração de plano de comunicação com os públicos estratégicos pensando nas diversas fases de retorno.</p> <p>Elaboração e aprovação de Plano de contingência e dos Planos de ação dos câmpus, CERFEAD e reitoria para o retorno presencial às atividades.</p> <p>Realização e análise dos resultados de censo institucional.</p> <p>Aquisição de EPIs e insumos para cumprimento dos protocolos de biossegurança recomendados neste Plano.</p> <p>Capacitação da comunidade acadêmica como um todo (servidores, funcionários terceirizados, estudantes e pais/responsáveis pelos alunos) para cumprimento dos protocolos de biossegurança.</p>	<p>Acompanhamento da disseminação das informações contidas no Plano e nas diretrizes para a realização de atividades remotas, atividades essenciais presenciais e atividades presenciais (a partir da Fase 1)</p> <p>Monitoramento de sintomáticos de COVID-19 entre a comunidade escolar.</p> <p>Monitoramento de sintomáticos de COVID-19 entre os familiares.</p>
Fase 1	Período de suspensão	Preparação do câmpus para retorno às atividades presenciais.	Conhecimento dos protocolos de

	<p>parcial de atividades administrativas presenciais e de suspensão total de atividades acadêmicas presenciais.</p> <p>No mínimo 15 dias antes do início fase 2, com o retorno parcial das atividades letivas presenciais</p>	<p>Limpeza e desinfecção.</p> <p>Sinalização do câmpus, fixação de equipamentos, disponibilização de EPIs.</p> <p>Capacitação da comunidade acadêmica como um todo (servidores, funcionários terceirizados, estudantes e pais/responsáveis pelos alunos) para cumprimento dos protocolos de biossegurança.</p> <p>Dimensionamento do número de servidores e dos setores que necessitam trabalhar presencialmente para acionamento da Fase 2.</p> <p>Mapeamento de espaços a serem utilizados, de horários e fluxos de atividade para acionamento da Fase 2.</p>	<p>biossegurança.</p> <p>Monitoramento de sintomáticos de COVID-19 entre a comunidade escolar.</p> <p>Monitoramento de sintomáticos de COVID-19 entre os familiares.</p>
--	---	---	--



Fase 2	<p>Período de retorno parcial às atividades administrativas e acadêmicas - até 30%.</p> <p>21 dias</p>	<p>Prioridade de retorno:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Estudantes formandos para aulas de laboratório e realização de experimentos para a conclusão de Projetos Integradores e TCC.2. Aulas de laboratório com escalonamento de dias e horários para que se reduza o fluxo de circulação de pessoas nos câmpus e em cada laboratório em particular.3. Estudantes de cursos EJA-EPT. <p>Disponibilização de laboratórios de informática a estudantes sem acesso à ANP</p> <p>Retorno de atividades de pesquisa que não possam permanecer paradas tendo em vista o cumprimento de prazos constantes em edital ou sob risco de prejuízo irreparável ao seu andamento.</p> <p>Retorno de servidores que não constituam grupo de risco e atuem em setores essenciais à realização das atividades acadêmicas.</p> <p>Dimensionamento do número de servidores e dos setores que necessitam trabalhar presencialmente para acionamento da Fase 3.</p> <p>Mapeamento de espaços a serem utilizados, de horários e fluxos de atividade para acionamento da Fase 3.</p>	<p>Adesão da comunidade aos protocolos de biossegurança</p> <p>Monitoramento de sintomáticos de COVID-19 entre a comunidade escolar e familiares..</p> <p>Funcionamento dos horários e fluxos de atividades planejados para a Fase 2.</p>
Fase 3	<p>Período de retorno parcial às atividades administrativas</p>	<p>Prioridade de retorno:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Retorno de estudantes formandos para aulas de laboratório e realização de	<p>Adesão da comunidade aos protocolos de biossegurança</p>



	<p>s e acadêmicas - até 50%.</p> <p>21 dias</p>	<p>experimentos para a conclusão de Projetos integradores e TCCs.</p> <p>2. Retorno integral das aulas de laboratório com escalonamento de dias e horários para que se reduza o fluxo de circulação de pessoas nos câmpus e em cada laboratório em particular.</p> <p>3. Retorno de estudantes de cursos EJA-EPT.</p> <p>4. Outros grupos de estudantes considerados prioritários pelo câmpus.</p> <p>Disponibilização de laboratórios de informática a estudantes sem acesso às ANP.</p> <p>Dimensionamento do número de servidores e dos setores que necessitam trabalhar presencialmente para acionamento da Fase 4.</p> <p>Mapeamento de espaços a serem utilizados, de horários e fluxos de atividade acionamento da Fase 4.e para a</p>	<p>Monitoramento de sintomáticos de COVID-19 entre a comunidade escolar.</p> <p>Monitoramento de sintomáticos de COVID-19 entre a comunidade escolar e entre os familiares.</p> <p>Funcionamento dos horários e fluxos de atividades planejados para a Fase 4.</p>
Fase 4	<p>Período de retorno parcial às atividades administrativas e acadêmicas - até 80%.</p> <p>Será acionada caso não seja possível o retorno integral.</p>	<p>Prioridade de retorno:</p> <p>1. Estudantes formandos para aulas de laboratório e realização de experimentos para a conclusão de Projetos integradores e TCCs.</p> <p>2. Aulas de laboratório com escalonamento de dias e horários para que se reduza o fluxo de circulação de pessoas nos câmpus e em cada laboratório em particular.</p> <p>3. Estudantes de cursos EJA-EPT.</p> <p>4. Outros grupos de estudantes considerados prioritários pelo câmpus.</p> <p>Disponibilização de laboratórios de informática a estudantes sem acesso às ANP.</p> <p>Retorno do atendimento ao público externo.</p> <p>Dimensionamento do número de</p>	<p>Adesão da comunidade aos protocolos de biossegurança</p> <p>Monitoramento sintomático de COVID-19 entre a comunidade escolar e entre os familiares.</p> <p>Funcionamento dos horários e fluxos de atividades planejados para a Fase 5.</p>

		servidores e dos setores que necessitam trabalhar presencialmente para acionamento da Fase 5. Mapeamento de espaços a serem utilizados, de horários e fluxos de atividade para acionamento da Fase 5.	
Fase 5	Retorno integral	Retorno às atividades regulares.	Adesão da comunidade aos protocolos de biossegurança Monitoramento sintomático de COVID-19 entre a comunidade escolar e entre os familiares. Funcionamento dos horários e fluxos de atividades planejados para a Fase 5.

Fonte - Retirado do Plano de Contingência disponível:
https://www.ifsc.edu.br/documents/30681/2057359/Minuta_PlanoContingencia.pdf/966ddbdf-f2b3-496a-bc92-280899a841b8

8. O retorno presencial nos diferentes cursos e unidades curriculares do IFSC, Câmpus Chapecó, se dará de forma gradual e escalonada, considerando a capacidade dos espaços utilizados e seguindo o informado na tabela disponível no link abaixo:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/13wLvZMBiG65qLA8RIkoYzbOsZrWO8s_cqInYI-zMaOSA/edit?usp=sharing

b. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

1. Simulado de identificação de aluno com sintomas de covid-19. Será realizada a simulação junto a barreira sanitária, de suposto aluno identificado com sintomas. Simular o encaminhamento para a sala de isolamento, com recepção e acolhimento do aluno por servidor responsável para orientação e encaminhamento do caso.
2. Simulado de comunicado à turma sobre a suspensão das atividades presenciais por 14 dias decorrente da confirmação de caso de COVID.
3. Treinamento da comissão interna de saúde e segurança (CISSP) para monitoramento diário dos dados do questionário de saúde informando aos responsáveis do Comando Operacional sobre as indicações positivas para as

ações de isolamento, orientações e comunicados.

- c. Treinamento do encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada; previsto no Plano de contingência do IFSC, capítulo 7, item 7.4 e Anexo 10. Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/documents/30681/2057359/Minuta_PlanoContingencia.pdf/966ddbdf-f2b3-496a-bc92-280899a841b8
- d. Treinamento dos protocolos internos de rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados; Previsto no Plano de contingência do IFSC, item 6.3. Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/documents/30681/2057359/Minuta_PlanoContingencia.pdf/966ddbdf-f2b3-496a-bc92-280899a841b8

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases: Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrência)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos em cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e</p>	



		controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.
--	--	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.



7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a.** o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b.** o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c.** o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.



Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Retorno gradual	Campus Chapecó	A partir da aprovação junto ao comitê municipal e da aprovação do retorno pelo CONSUP	Comunidade acadêmica	Retorno por fases gradativas e por escalonamento de horários.	00,00
Adequação dos espaços de acordo com medidas sanitárias.	Salas de aula, refeitório, salas de atendimento, biblioteca, locais de convivência, cantina e espaços administrativos.	A partir de Novembro de 2020	Servidores e terceirizados	Organização do espaço respeitando a distância de 1,5m e delimitação dos fluxos de acordo com as diretrizes sanitárias e o plano de contingência do IFSC.	30.000,00
Elaboração de croquis “espelho” dos espaços da escola	Cartazes impressos nas salas e espaços de circulação da escola.	Novembro e Dezembro de 2020	Servidores e terceirizados	Espelhamento da sala em forma de cartaz indicado o risco de contaminação, pontos de álcool gel e lixeiras de descartes de máscaras.	300,00



Reenquadramento da grade de horários das disciplinas.	Departamento de ensino	Novembro 2020	Chefe do departamento de ensino (DEPE)	Organização de horários escalonados evitando aglomerações e alto fluxo de circulação da comunidade acadêmica.	00,00
Priorização das Atividades Não Presenciais, com adaptações para discentes com necessidades especiais (ANPs)	Departamento de ensino e Núcleo pedagógico.	Emendamento conforme Resolução do Conselho Superior do IFSC.	Pró-reitoria de Ensino e chefia (DEPE), equipe pedagógica e professor AEE (atendimento educacional especializado)	Atividades por meio de plataformas institucionais Moodle e Sigaa. Para os alunos com necessidades especiais as atividades são reelaboradas adaptando os conteúdos curriculares às necessidades do discente.	00,00
Atualização dos dados da Comunidade acadêmica	Bancos de dados do IFSC e do campus Chapecó..	Dados em constante atualização.	Registro acadêmico, Coordenadora de Gestão de Pessoas e Responsável pelos contratos terceirizados.	Mensalmente para servidores; no período de matrículas, para os alunos e para os terceirizados junto às empresas terceirizadas	00,00



Suspensão de atividades que geram aglomeração	Nas dependências do campus, o IFSC e decorrente de ações.	Durante o estado de emergência da pandemia	CONSUP, Reitor e Direção do campus	Aulas de educação física, formaturas, eventos, viagens de estudos.	00,00
Adoção de rotinas regulares de medidas para combate à disseminação do vírus.	Campus Chapecó	Durante o estado de emergência da pandemia	Comunidade acadêmica	Fixação de cartazes em pontos estratégicos, seguir rotinas e protocolos de higiene, vídeos educativos e capacitações.	00,00
Acompanhamento, rastreamento e encaminhamento de casos suspeitos.	Campus Chapecó	Durante o estado de emergência da pandemia	Barreira sanitária, Comissão local, Comissão Interna de Saúde e Segurança (CISSP)	1. Detecção na barreira sanitária decorrente do preenchimento de questionário e aferição da temperatura. 2. Identificação dentro da instituição de pessoas com sintomas. 3. Contato com familiares. 4. Encaminhamento para os órgãos de saúde, posto de saúde e vigilância sanitária.	00,00

Prevenção do contágio por coronavírus	Campus Chapecó	Durante o estado de emergência da pandemia	Comissão escolar, comissão interna de saúde e segurança, direção	orientações preventivas: evitar tocar os olhos, nariz e boca, uso de EPI's, distanciamento social.	00,00
Aulas de educação física	ginásio de esportes e locais dá aula de educação física	Durante o estado de emergência da pandemia	chefe do departamento de ensino e professor responsável pela disciplina.	Priorizar as aulas teóricas às aulas práticas. No retorno das aulas práticas, respeitar o distanciamento de 2 m, observando espaços abertos e com ventilação natural.	00,00
Fornecer acolhimento e suporte social e emocional	Campus Chapecó	Antes e durante o retorno às atividades presenciais.	Direção, DAE, Núcleo pedagógico.	Realizar acolhimento psicossocial. Avaliar necessidade de encaminhamentos para demandas sociais e psicológicas. realizar o acompanhamento das condições de saúde mental.	00,00
Uso de biometria e catracas.	Campus Chapecó	Antes do retorno das aulas	Equipe de TI e Comissão Local	Indisponibilização do serviço de biometria de acesso aos ambientes e	0,00



				lacre do espaço de digitalização. Uso de catraca não se aplica.	
Bebedouros	Campus Chapecó	Antes do retorno às aulas	Comissão Local	Lacrar fornecimento de água que pode ser consumida diretamente do bebedouro. Disponibilização apenas do acionamento para o reabastecimento de garrafas. Para o botão de acionamento, próximo será disponibilizado álcool gel e papel toalha para desinfecção do botão de acionamento.	0,00

Disponibilização de água.	Campus Chapecó	Enquanto durar o estado de emergência em saúde.	Direção Geral	Orientar para o uso individualizado de garrafas de água, trazidas de casa. Realizar o enchimento de garrafinhas.	00,00
---------------------------	----------------	---	---------------	--	-------





				realizando a limpeza da torneira manual de acionamento.	
Controle de EPI's	campus Chapecó	Antes do retorno e enquanto durar o estado de emergência em saúde.	Departamento de Assuntos Estudantis	Disponibilização de EPI's para os servidores, com lista de controle de entrega e assinatura da retirada.	0,00
Kits para uso pessoal dos professores.	Campus Chapecó	Antes do retorno e enquanto durar o estado de emergência em saúde.	Departamento de Assuntos Estudantis	Disponibilização de kit de uso individual de para professores: frasco de álcool em gel, máscaras descartáveis.	0,00
Materiais de uso comum nos sanitários.	Campus Chapecó.	Antes do retorno e enquanto durar o estado de emergência em saúde.	Trabalhadores responsáveis pela limpeza.	Assegurar a disponibilização de sabonete líquido nos banheiros, papel toalha para secar as mãos. O papel higiênico deve ser colocado no suporte evitando a manipulação dos rolos. Aumentar o monitoramento para o suprimento dos	0,00



				materiais de higiene evitando o desabastecimento.	
Higienização do material didático	Campus Chapecó	Antes do retorno e enquanto durar o estado de emergência em saúde.	Servidores e usuários dos equipamentos.	Quem recebe o material deve fazer a higienização com álcool líquido e flanela de uso individualizado. Após o uso higienizar e entregar os materiais e equipamentos higienizados.	0,00
Climatização e ventilação	Campus Chapecó	Antes do retorno e enquanto durar o estado de emergência em saúde.	Comunidade acadêmica	Priorização do uso da ventilação natural dos ambientes, deixando as janelas e portas abertas durante o uso dos espaços.	0,00
Medidas para educação especial	Campus Chapecó	Antes do retorno e enquanto durar o estado de emergência em saúde.	Alunos, servidores e familiares da educação especial.	Orientação prévia aos alunos sobre as mudanças físicas dos espaços - sentido de fluxo, distanciamento e diretrizes sanitárias.	

				No retorno, acompanhamento dos servidores para adaptação e adequação da nova logística dos alunos da educação especial. Aquisição de máscaras especiais com transparência para leitura labial.	
--	--	--	--	--	--

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar e realizar contato com alunos que não apresentam condições para retorno às atividades escolares garantido o acesso às atividades	Campus Chapecó	Enquanto durar o estado de emergência em saúde e na identificação de alunos que não participam das ANPs	Departamento de Ensino, Núcleo pedagógico, coordenações de curso, e departamento de assuntos estudantis.	Contato por telefone e e-mail com alunos e familiares de alunos que não estejam participando das atividades educacionais, seja de forma presencial ou remota.	00,00



não presenciais					
Recuperação de aprendizagem para alunos com rendimento insuficiente	Campus Chapecó	Enquanto durar o estado de emergência em saúde.	docentes, coordenadores de cursos, núcleo pedagógico, departamento de assuntos estudantis.	Oportunizar o acesso ao conteúdo curricular de maneira alternativa a fim de oportunizar a recuperação da aprendizagem.	00,00
Para estudantes da educação especial realizar uma avaliação com a equipe pedagógica, professores AEE intérprete de libras, a partir da posição da família com relação ao retorno presencial.	Campus Chapecó	Enquanto durar o estado de emergência em saúde.	Profissionais intérpretes de libras, professora AEE, núcleo pedagógico, coordenador de curso.	Realizar reunião com familiares avaliando as condições de retorno do aluno com foco na funcionalidade e autonomia. Para os alunos que estejam impossibilitados de retornar às atividades presenciais manutenção das atividades remotas.	00,00



Retorno gradual das atividades por fases e com escalonamento de horários	Campus Chapecó		Departamento de Ensino.		00,00
Autonomia dos alunos e familiares para exercer a escolha pela manutenção do ensino totalmente remoto	Campo de Chapecó	Enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia covid-19.	alunos, familiares, equipe pedagógica, departamento de ensino coordenações de curso	Os alunos e/ou responsáveis devem optar pelo retorno às atividades presenciais comprometendo-se a seguir os protocolos sanitários implementados no Campus.	00,00
Reorganização do calendário escolar de acordo com as definições da rede IFSC.				Adequação do cumprimento dos dias letivos e carga horária das disciplinas. Priorização das atividades para os alunos em final de curso. Avaliação das particularidades dos cursos que envolvem práticas de laboratório e participem	00,00

				de projetos de pesquisa.	
Adoção de estratégias pedagógicas e de objetivos de aprendizagem para a recuperação da aprendizagem visando mitigar e minimizar as desigualdades educacionais.				Uso de ferramentas virtuais, telefone, plataformas, e produção de materiais adaptados e ou impressos de acordo com a realidade dos alunos e adoção de soluções trazidas pelos alunos.	00,00
Diálogo amplo com estudantes familiares e comunidade acadêmica em espaços representativos dos estudantes priorizando objetivos de aprendizagem				Informações e orientações amplas sobre as mudanças, decisões e orientações acerca das atividades educacionais por todos os meios institucionais, telefone, whatsapp, email.	00,00
Realização de oficinas de estudos	Campus Chapecó	Discentes	Coordenador(a) pedagógica.	Orientação por meio de oficinas de estudo para organização das atividades acadêmicas.	00,00

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Horário organizado em escala para intervalo.	Refeitório	Enquanto durar o estado de emergência em saúde.	Departamento de Assuntos Estudantis.	Escalonamento de horários para uso do refeitório, mantendo capacidade de 30% e distanciamento social.	00,00
Cantina	Cantina - Campus Chapecó - Espaço terceirizado.	No retorno às aulas presenciais e como rotina padrão prevista no manual de boas práticas de manipulação de alimentos.	A cantina é um espaço terceirizado por contrato que prevê nas cláusulas contratuais a observação do manual de boas práticas de manipulação dos alimentos. O contrato é acompanhado por um fiscal de contratos do campus e também, decorrente da pandemia com observações da comissão escolar.	O fiscal de contrato acompanha o cumprimento das cláusulas contratuais. decorrente da pandemia, a comissão escolar também fará as orientações e zelo para observância dos protocolos previstos na diretriz sanitária e de alimentação.	00,00



Higienização das mesas, cadeiras e bancos do refeitório sempre que utilizados.	Refeitório do campus	Enquanto durar o estado de emergência em saúde.	comunidade acadêmica.	Sanitização do refeitório diário (serviço de limpeza) e higienização constante (usuários dos espaços).	00,00
Orientações sobre o acondicionamento dos alimentos e horário de alimentação.	Refeitório do campus	Enquanto durar o estado de emergência em saúde.	Departamento de assuntos estudantis e usuários do refeitório	Não partilhar alimentos, utensílios, pratos e talheres. Utilizar a máscara durante a permanência no refeitório, retirando-a apenas para ingerir os alimentos. Optar por alimentos que não utilizem o aquecimento e o resfriamento.	00,00
Capacitação e acompanhamento dos profissionais envolvidos no processo da distribuição de alimentos.	Refeitório do campus.	Procedimento padrão do manual de boas práticas de manipulação de alimentos.	Departamento de assuntos estudantis e servidores envolvidos no recebimento, armazenamento, preparo, acompanhamento e fiscalização dos alimentos.	Observação da portaria SES nº 256 de 21, do 4 de 2020.	00,00

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Adequação da lotação da frota de veículos.	Campus Chapecó	Enquanto durar a emergência da pandemia	Motorista e usuários dos veículos	ônibus: priorizar a ocupação alternada dos assentos até o limite de um ocupante por assento, vedado passageiros em pé. Carros oficiais: intervalo de um assento vazio entre os passageiros nos bancos traseiros, manter a ventilação natural.	00,00
Registrar data e horário e usuários dos veículos.	Campus Chapecó	Enquanto durar a crise da pandemia	Motorista e usuários dos veículos	Utilização do diário de bordo.	00,00
Realizar a higienização do veículo sempre que for utilizado	Campus Chapecó	Enquanto durar o estado de emergência em saúde.	Funcionário terceirizado Com acompanhamento do fiscal de contratos.	Higienização sempre que o veículo for utilizado com álcool 70% nos apoios de braços, maçanetas	00,00

				puxadores, janelas, e poltronas. Disponibilização de álcool 70% no interior dos veículos.	
Orientar o motorista sobre o uso de máscaras faciais de tecido e face shield durante todo o deslocamento.	Campus Chapecó	Enquanto durar o estado de emergência em saúde.	Motorista e supervisor de contrato	disponibilização exigência do uso de máscara facial de tecido de acordo com a portaria ses nº 224 de 3 de abril de 2020, e também face shield utilizado simultaneamente durante todo o deslocamento	00,00
Orientação aos pais dos estudantes sobre o uso da máscara facial durante o trajeto e utilização do transporte para o IFSC e retorno para casa.	Campus Chapecó	Enquanto durar o estado de emergência em saúde..	Rede Ifsc - em nível de gestão e grupos de enfrentamento ao COVID	Orientar as famílias por meio de livro texto do IFSC sobre a importância do uso das máscaras durante o transporte.	00,00

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios). GESTÃO DE PESSOAS

Diretores: Elton de Moraes



<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Implementar medidas de prevenção	Campus Chapecó	Fase 0 - meses de novembro e dezembro de 2020	Rede IFSC em nível de gestão e grupos de trabalho vinculados aos planos de contingência.	orientações contra o distanciamento social, uso de máscaras, higiene das mãos, limpeza do ambiente de trabalho, afastamento de sintomáticos, monitoramento dos sintomas.	00,00
Realizar triagem de quem retornará ao trabalho presencial e mapeamento do grupo de risco de acordo com o decreto SC/525/2015 preservando a realização do trabalho remoto	Campus Chapecó	Fase 0. Meses de novembro e dezembro de 2020	Gestão e equipes vinculadas ao contingenciamento.	Análise e avaliação Censo IFSC; orientar para apresentação de documentos comprobatórios; quantificar a Comunidade acadêmica sobre os perfis de risco.	00,00
Casos suspeitos ou confirmados de covid	Campus Chapecó	Enquanto prevalecer o estado de emergência em saúde		Encaminhamento dos profissionais que apresentam sintomas gripais para	00,00

		pela covid-19		avaliação em saúde e monitoramento dos profissionais que tiveram contato, nos últimos 14 vírgulas com casos confirmados de covid-19	
orientar para apresentação de comprovante de enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo decreto SC/525/2020	Servidores do campus Chapecó	Enquanto prevalecer a emergência em saúde por covid-19		Apresentar à chefia imediata comprovação do grupo de risco	00,00
Encaminhar apresentação de justificativa a chefia imediata e comprovante de afastamento médico por covid-19 a ser entregue à coordenadora de gestão de pessoas e encaminhamento ao SIASS.	Campus Chapecó			Avisar a chefia do atestado médico. Apresentar o atestado à coordenadora de gestão de pessoas.	00,00

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Direções: Unidade Assessoria



<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

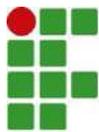
O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Informar a toda a comunidade interna e externa ao Campus sobre os procedimentos de retorno de acordo com as diretrizes de saúde e segurança	Campus Chapecó e rede IFSC	Antes e durante o retorno às atividades presenciais.	Gestão e equipes vinculadas ao plano de contingência	Produção de livro texto sobre o plano de contingência para o retorno às atividades presenciais no IFSC de ampla divulgação nos endereços de e-mail, nas redes sociais.	00,00
Capacitar, de maneira obrigatória, toda os os membros da comunidade interna do IFSC	Campus Chapecó e rede IFSC	Antes do retorno às atividades presenciais.	Gestão e equipes vinculadas ao plano de contingência	Capacitação por meio do Moodle com apresentação de tópicos relacionados a pandemia, procedimentos e diretrizes de retorno às atividades. Será emitida declaração de conclusão da capacitação. Duração: 6 horas	00,00



Realizar exercícios simulados	Campus Chapecó	Antes do retorno às atividades presenciais.	Gestão e equipes vinculadas ao plano de contingência	Simulado do protocolo de isolamento de caso suspeito de covid. Simulado da barreira sanitária.	00,00
Capacitação da diretriz alimentos.	Campus Chapecó	Antes do retorno às atividades presenciais.	Departamento de assuntos estudantis	adequar a diretriz alimentos as estratégias e ações do Campus relativo a manipulação, recebimento e distribuição dos alimentos pelo PNAE.	00,00
Capacitação da diretriz pedagógica.	Campus Chapecó	Antes do retorno às atividades presenciais.	Docentes e técnicos que realizam atendimento educacional especializado	Adequar a diretriz pedagógica e sanitária as ações e procedimentos do Campus nas questões pedagógicas para atendimento educacional especializado	00,00
Capacitação da diretriz sanitária higienização e de transporte.	Campus Chapecó	Antes e no retorno às atividades presenciais.	Funcionários terceirizados responsáveis pela limpeza, transporte, recepção, e vigilância	Adequar as diretrizes sanitárias e de higienização, de transportes, as ações e	00,00



Capacitação da diretoria sanitária e de higienização	Campus Chapecó	Antes e durante o retorno às atividades presenciais	Servidores e funcionários que compõem a barreira sanitária	rotinas do Campus Capacitar a equipe da barreira sanitária para identificação e rastreamento de casos suspeitos.	00,00
Capacitação da comissão interna de saúde e segurança do servidor	Campus Chapecó	Outubro de 2020	Servidores que compõem a CISSP	Capacitar a equipe CISSP para atuação rastreamento e monitoramento para mitigação e prevenção da contaminação por covid-19	00,00
Capacitação da diretoria pedagógica.	Campus Chapecó	Antes do retorno às atividades presenciais.	Gestão e equipes vinculadas ao plano de contingência	Adequar a diretoria pedagógica e sanitária às ações e procedimentos do Campus nas questões pedagógicas para a manutenção das ANPs e preparação para o retorno presencial.	00,00



Formação para ANP's	Campus Chapecó e rede IFSC	Antes do retorno às atividades presenciais.	Docentes	1. Formação em tecnologias educacionais. 2. Ergonomia e Organização do Trabalho Remoto na Pandemia. 3. Uso do Moodle. 4. Avaliação da Aprendizagem no contexto de ANP. 5. Tecnologias Educacionais. 6. Atendimento Educacional Especializado. 7. Semana Pedagógica 2020-1.	00,00
Apresentação do Plano de contingência do IFSC e apresentação dos dados do CENSO IFSC	Campus Chapecó e rede IFSC	Antes do retorno às atividades presenciais.	Departamento de Assuntos Estudantis, Núcleos Pedagógicos, Sistema Integrado de Saúde do Servidor	Detalhamento do Plano de contingência, apresentação e análise dos dados do CENSO IFSC	00,00
Trabalhadores da limpeza	Campus Chapecó e Rede	Antes da retomada das aulas presenciais	Empresas terceirizadas, Fiscal de Contratos e Comissão Esclar	O campus possui sistema de limpeza terceirizada que prevê em seus contratos o treinamento e	0,00



				capacitação dos trabalhadores. Será realizado acompanhamento sobre detalhamento da capacitação e fornecida capacitação suplementar relativa ao protocolo de sanitização e higienização.	
--	--	--	--	---	--

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoilq9jEqgmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Divulgar e promover o incentivo de comportamentos seguros para prevenção do contágio do coronavírus para toda a comunidade acadêmica.	Campus Chapecó	Antes e após o retorno às atividades presenciais.	Gestão e equipes vinculadas ao plano de contingência	Cartazes orientativos, vídeos informativos, ambiente ajustado ao distanciamento, comportamento sistemático de higienização das mãos, uso	00,00

				obrigatório de máscaras.	
Adotar comunicação orientativa e decisiva no caso de identificação de possível sintomático	Cantu Chapecó	No retorno às atividades presenciais	Gestão e equipes vinculadas ao plano de contingência	Informar por e-mail, WhatsApp, e canais institucionais da Comunidade acadêmica sobre a necessidade de suspensão das aulas em caso de identificação de possíveis sintomáticos	00,00
Criação de e-mail para comunicação com a comissão local para enfrentamento do covid	Campus Chapecó	Enquanto durar a crise de saúde	Gestão e equipes vinculadas ao plano de contingência	covid.cco@ifsc.edu.br	00,00
Elaboração de livro texto baseado no plano de contingência do IFSC	Campus Chapecó e rede IFSC	Antes e durante o retorno às atividades presenciais.	Gestão e equipes vinculadas ao plano de contingência	Divulgação no endereço eletrônico, nos canais e mídias sociais associados à rede IFC e ao Campus	00,00
Ampla divulgação da capacitação obrigatória para toda a comunidade acadêmica relativa a pandemia	Campus Chapecó a rede IFSC	Antes do retorno às atividades presenciais	Gestão e equipes vinculadas ao plano de contingência	Comunicar da obrigatoriedade de realização da capacitação formativa para o retorno às atividades	00,00



Adoção de comunicação adaptativa para pessoas com deficiências auditivas, visuais, cognitivas e de outras etnias e origens	Campus Chapecó e rede IFSC	Antes e no retorno às atividades presenciais	Direcionamento para o público que necessita de comunicação adaptativa	Traduções, legendamentos para comunicação adaptada.	00,00
Criação de aba específica no sítio da Rede IFSC para ampla acesso às informações da pandemia, atualizações, legislações, planejamento e ações de curto médio e longo prazo	Campo Chapecó e rede IFSC	Antes e não retorno às atividades presenciais	Gestão e equipes vinculadas ao plano de contingência	https://www.ifsc.edu.br/documentos/30681/2057359/Minuta_PlanContingencia.pdf/966ddbdf-f2b3-496a-bc92-280899a841b8	00,00
Produção de cartazes orientativos e informativos	Campus Chapecó e rede IFSC	Antes do retorno às atividades presenciais.	Gestão e equipes vinculadas ao plano de contingência	Cartazes indicativos de álcool gel, descarte de máscaras, sinalização orientativa, mapa do ambiente escolar, das salas de aula, cartaz orientativo sobre o uso das máscaras, higiene das mãos, etiqueta da tosse,	00,00

				distanciamento social	
Orientações a comunidade escolar relativas aos procedimentos alimentares	Campus Chapecó e rede IFSC	Antes e no retorno às atividades presenciais.	Distribuição de livro texto com protocolos e recomendações	Orientações sobre segurança e higiene de preparação, embalagem e durante a alimentação.	00,00
Orientações a comunidade escolar relativa a segurança da mobilidade e de transporte	Campus Chapecó e rede IFSC	No retorno às atividades presenciais.	Orientações acerca da segurança durante mobilidade e transporte	Procedimentos e cuidados no uso do transporte público, e outros meios de transporte para o campus.	00,00
Estabelecer comunicação da ocorrência de casos suspeitos de contaminação na instituição	Campus Chapecó e rede ifsc	No retorno às atividades presenciais	Externamente : secretaria de educação, vigilância sanitária, órgãos de saúde. Internamente: comunicar aos ass e a equipe de comando operacional responsável pela comunicação	Acionamento por e-mail , correio eletrônico, telefone ou outro meio oficialmente estabelecido para comunicação de casos suspeitos.	00,00

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aquisição materiais de proteção individual:	Campus Chapecó	Processo em andamento o 95/2020 - início do pregão em 29 de outubro de 2020.	Retoria/Setor de compras	Pregão eletrônico: touca protetora 2 caixas de 100 unidades cada); protetor facial transparente com viseira (28 unidades); máscaras cirúrgica descartável (59 caixas com 50 unidades), mascara descartável filtradora (33 caixas com 50 unidades), máscara facial com tecido reutilizável (89 unidades) máscara face shield (165 unidades), álcool 70% em gel , luvas latex 27 unidades com 12 cada caixa; luvas látex 14 caixas com 100 unidades), luva de vinil (



				7 caixas com 100 unidades), avental (14 caixas com 10 unidades cada), óculos de proteção (76)	
Higienização e sanitização de ambiente:	Campus Chapecó	Processo em andamento o 95/2020 - início do pregão em 29 de outubro de 2020.	Retoria/Setor de compras	Pregão eletrônico: Água sanitária (32 galões de 5 litros), álcool isopropílico (42 litros), álcool líquido 70% (184 litros), Pano de limpeza reutilizáveis (29 caixas de 600 unidades) dispenser de álcool gel 70 unidades; tapete sanitizante (46 unidades)	
Outros itens para produção e adequações de materiais:	Campus Chapecó	Processo em andamento o 95/2020 - início do pregão em 29 de outubro de 2020.	Retoria/Setor de compras	Pregão eletrônico: capa laminada pet para produção de faceshield (20 unidades), fita adesiva de demarcação de solo (21 unidades); pedestal	

demarcador
de fita (20
unidades)

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Santa Catarina, Campus Chapecó, adotou a seguinte estrutura de gestão operacional estabelecendo a maneira como se efetiva a tomada de decisão no âmbito do período de crise recoberto por este plano de contingência, segundo recomendações do CONIF, ANVISA, COMITÊ ESTADUAL E MUNICIPAL DE COMBATE E ENFRENTAMENTO A PANDEMIA.

Nesse contexto, entende-se por **chefia de contingência** quem define as estratégias a serem utilizadas; por **coordenação de comunicação** quem monitora e responde os canais de mídia de forma geral; por **coordenação de saúde e segurança** quem trata de biossegurança e a das potenciais ameaças enfrentadas durante este período de crise e por **coordenação de enlace** quem assume o contato interinstitucional

A estrutura de comando refere-se ainda, dentro da particularidade da atuação do IFSC, à gestão de pessoas, gestão pedagógica, gestão de suprimentos, gestão de infraestrutura e gestão de dados da comunidade acadêmica.

	Nível 1	Nível 2
Chefia de contingência	Direção-Geral de Câmpus (casos emergenciais e ordinários). Diretora Professora Sandra Aparecida Antonini Agne Direção-Geral de Câmpus em diálogo com o colegiado de câmpus (casos omissos) Responsável: professora Sandra Aparecida Antonini Agne	Reitor (casos emergenciais) Reitor em diálogo com o CONSUP (casos omissos). Reitor Responsável: Reitor Pro tempore professor André Dala Possa. e-mail: direcao.chapeco@ifsc.edu.br Fone: (48) 3877-9000

	<p>e-mail: direcao.chapeco@ifsc.edu.br Fone: (49) 3313-1262 Celular/Whatsapp: +55 49 8909-5656</p>	
Coordenação de comunicação	<p>Coordenadoria de Relações Externas e-mail: relacoesexternas.cco@ifsc.edu.br Fone: (49) 3313-1274</p>	<p>Dircom E-mail: dir.com@ifsc.edu.br assessoria.proex@ifsc.edu.br (48) 3877 9069</p>
Coordenação de saúde e segurança	<p>Comissão Local de Contingência (da qual a CISSP faz parte obrigatoriamente) em diálogo com SIASS, Comitê Técnico Científico e Vigilância Sanitária e-mail: covid.cco@ifsc.edu.br Fone: (49) 3313-1262</p>	<p>SIASS e Comitê Técnico Científico E-mail: saude@ifsc.edu.br (48) 3877-8433 Comissão local: covid.cco@ifsc.edu.br Fone: (49) 3313-1254</p>
Coordenação de enlace	<p>Assessoria de Direção e-mail: assessoria.chapeco@ifsc.edu.br Fone: (49) 3313-1262</p>	<p>Gabinete da reitoria E-mail: gabinete.reitoria@ifsc.edu.br Fone: (48) 3877-9004</p>
Gestão de pessoas	<p>Coordenadoria de Gestão de Pessoas e-mail: cgp.chapeco@ifsc.edu.br Fone: 49 3313-1256</p>	<p>DGP (em diálogo com CDP) E-mail: dgp@ifsc.edu.br Fone: (48) 3877-9073</p>
Gestão pedagógica	<p>Chefia DEPE (em diálogo com coordenadores de curso, coordenação NEAD e coordenação pedagógica) e-mail: depe.chapeco@ifsc.edu.br Fone: (49) 3313-1259</p>	<p>Pró-reitor de Ensino e Diretor de Ensino em diálogo com Pró-reitores e Diretores de Pesquisa e Extensão E-mail: assessoria.proen@ifsc.edu.br Telefone: (48) 3877-9016</p>
Gestão de suprimentos	<p>Chefia DAM (em diálogo com Coordenadoria de Planejamento, Materiais e Finanças ou similar)</p>	<p>Pró-reitor de Administração E-mail: assessoria.proad@ifsc.edu.br Fone: (48) 3877-9044</p>

	e-mail: dam.chapeco@ifsc.edu.br Fone: (49) 3313-1247	
Gestão de infraestrutura	Chefia Dam (em diálogo com Coordenadoria de Infraestrutura e patrimônio ou similar) e-mail: dam.chapeco@ifsc.edu.br Fone: (49) 3313-1247	Pró-reitor de Administração E-mail: assessoria.proad@ifsc.edu.br Fone: (48) 3877-9044
Gestão de dados da comunidade acadêmica	Registro acadêmico e coordenadores de curso e-mail: regacad.cco@ifsc.edu.br Fone: (49) 3313-1252	Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional e Pró-reitoria de Ensino E-mail: assessoria.prodin@ifsc.edu.br Fone: (48) 3877-9045

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a.** indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b.** sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c.** informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d.** simulados de algumas ações (e protocolos);
- e.** relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

DETECÇÃO NA ENTRADA OU NAS DEPENDÊNCIAS DO IFSC	
PROCESSO	RESPONSÁVEIS
Detecção de caso suspeito no ingresso aos câmpus, CERFEAD ou reitoria ou em suas dependências	No ingresso ao IFSC – responsáveis pela barreira sanitária Nas dependências do IFSC – servidores que detectarem o caso suspeito
Encaminhar o servidor, estudante ou terceirizado à sala de isolamento.	No ingresso ao IFSC – responsáveis pela barreira sanitária Nas dependências do IFSC – servidores que detectarem o caso suspeito
Realizar: (1) o acolhimento, (2) contato com familiares; (3) o encaminhamento à unidade de saúde, (4) instruir a pessoa atendida sobre a necessidade de posterior notificação dos responsáveis no câmpus sobre a confirmação ou não do diagnóstico de COVID-19 para fins de orientação sobre possível afastamento das atividades.	Responsáveis pela sala de isolamento e Comando Operacional
Se estudante – comunicar a coordenação de curso Se servidor – comunicar a chefia imediata e a CGP Se terceirizado – comunicar o/a fiscal de contrato	Responsáveis pela sala de isolamento e Comando Operacional
Comunicar à Comissão local de contingência	Coordenação de curso, chefia imediata ou fiscal de contrato
Suspender a turma do estudante ou professor com suspeita de COVID-19 por sete dias ou até resultado negativo	Coordenação de curso sob orientação da Comissão local de contingência
Informar que, caso haja confirmação da suspeita de COVID-19, o membro da comunidade acadêmica deve se afastar por 14 dias a contar do início dos sintomas, podendo retornar às atividades após este período desde que estejam assintomáticos por no mínimo 72 horas. Os casos negativos para COVID-19 podem retornar às atividades educacionais e laborais após 72 horas da remissão dos sintomas.	Se estudante, Coordenação de curso Se servidor, CGP Se funcionário terceirizado, fiscal de contrato comunica à empresa
DETECÇÃO DE SUSPEITA FORA DAS DEPENDÊNCIAS DO IFSC	

PROCESSO	RESPONSÁVEIS
Detecção da suspeita de COVID-19 e atendimento em unidade de saúde para realização do exame	Membro da comunidade acadêmica com suspeita de COVID-19
Em caso de estudante - Comunicação oficial ao coordenador de curso por e-mail	O próprio estudante ou responsável se menor de idade
Em caso de servidor - Comunicação oficial à chefia imediata e à CGP	O próprio servidor
Em caso de funcionário terceirizado - Comunicação oficial ao fiscal de contrato por e-mail	Empresa contratada
Comunicar à Comissão local de contingência	Coordenação de curso, chefia imediata ou fiscal de contrato
Suspender a turma do estudante ou professor com suspeita de COVID-19 por sete dias ou até resultado negativo	Coordenação de curso sob orientação da Comissão local de contingência
Informar que, caso haja confirmação da suspeita de COVID-19, o membro da comunidade acadêmica deve se afastar por 14 dias a contar do início dos sintomas, podendo retornar às atividades após este período desde que estejam assintomáticos por no mínimo 72 horas. Os casos negativos para COVID-19 podem retornar às atividades educacionais e laborais após 72 horas da remissão dos sintomas.	Se estudante, Coordenação de curso Se servidor, CGP Se funcionário terceirizado, fiscal de contrato comunica à empresa
CONFIRMAÇÃO DE COVID-19	
PROCESSO	RESPONSÁVEIS
Em caso de estudante - Comunicação oficial ao coordenador de curso por e-mail e envio de atestado médico	O próprio estudante ou responsável se menor de idade
Em caso de servidor - Comunicação oficial à chefia imediata e envio de atestado médico à CGP	O próprio servidor
Em caso de funcionário terceirizado - Comunicação oficial ao fiscal de contrato por e-mail	Empresa contratada

Comunicar à Comissão local de contingência	Coordenação de curso, chefia imediata ou fiscal de contrato
Comunicar a vigilância sanitária e observar as orientações fornecidas Comunicar ao SIASS (pelo e-mail saude@ifsc.edu.br)	Comissão local de contingência
Comunicar à DGC para compilação dos resultados	SIASS
Suspender a turma do estudante ou professor com suspeita de COVID-19 por catorze dias	Coordenação de curso sob orientação da Comissão local de contingência
Informar que o membro da comunidade acadêmica deve se afastar por 14 dias a contar do início dos sintomas, podendo retornar às atividades após este período desde que estejam assintomáticos por no mínimo 72 horas.	Se estudante, Coordenação de curso Se servidor, CGP Se funcionário terceirizado, fiscal de contrato.

Fonte: Retirado do Plano de Contingência

disponível: https://www.ifsc.edu.br/documents/30681/2057359/Minuta_PlanoContingencia.pdf/966ddbdf-f2b3-496a-bc92-280899a841b8

DETECÇÃO E ISOLAMENTO DE INDIVÍDUOS SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS

- Aferir a temperatura de todas as pessoas previamente a seu ingresso nas dependências e/ou edificações, por meio de termômetro digital infravermelho, vedando a entrada e dando os encaminhamentos daquelas cuja temperatura registrada seja igual ou superior a 37,8°C;
- para indivíduos com febre e sintomas respiratórios deve-se seguir o protocolo descrito a seguir, não devendo o trabalhador ou estudante retornar ao ambiente escolar enquanto não houver resultado do exame laboratorial por ele realizado para diagnóstico do COVID-19;
- quando o testado acusar positivo, as autoridades locais de saúde devem ser notificadas para os protocolos de isolamento de outras pessoas que tiveram contato com o infectado;
- como protocolo de encaminhamento e isolamento de pessoa suspeita de COVID-19, faz-se necessário:
 1. disponibilizar uma sala para isolamento temporário para manter de forma, segregada, segura e confortável os indivíduos que apresentem sintomas de síndrome gripal, quando presentes no estabelecimento acadêmico, até os encaminhamentos;

2. designar e treinar trabalhadores para conduzirem as ações na suspeita de pessoa com síndrome gripal no estabelecimento. Estes trabalhadores e seus contatos (institucionais) devem ser publicados para a comunidade acadêmica, de forma que possam ser facilmente informados e acionados para estas ações;
3. ao estudante com sintomas de síndrome gripal: manter em área segregada, com acompanhamento de um trabalhador do estabelecimento até a definição dos encaminhamentos;
4. se o trabalhador (inclusive professor) apresentar sintomas de síndrome gripal: afastar o trabalhador das suas atividades até elucidação do diagnóstico;
5. Em caso de confirmação laboratorial para COVID-19, tanto de estudantes quanto trabalhadores, estes devem ser afastados por 14 (quatorze) dias a contar do início dos sintomas, podendo retornar às atividades após este período desde que estejam assintomáticos por no mínimo 72 (setenta e duas) horas. Os casos negativos para COVID-19 podem retornar às atividades educacionais e laborais após 72 (setenta e duas) horas da remissão dos sintomas;
6. a(s) turma(s) do(s) professor(res) ou estudantes(s) suspeitos devem ter as aulas suspensas por 7 (sete) dias ou até resultado negativo, ou por 14 (quatorze) se positivo para COVID-19, sendo que os demais estudantes devem ser cientificados dos fatos;
7. a turma dos estudantes que coabitam ou tiveram outras formas de contatos com pessoas com diagnóstico de infecção pelo COVID-19, devem ter as aulas suspensas por 14 (quatorze) dias sendo que os demais estudantes devem ser cientificados dos fatos;
8. diariamente, todas as pessoas que circulam pelos ambientes institucionais presencialmente deverão preencher questionário digital nos moldes do anexo 3, no momento de entrada no câmpus, CERFEAD e reitoria. Caso alguma das respostas seja positiva, o trabalhador ou estudante deve ficar afastado das atividades até que tenha elucidação diagnóstica ou um parecer médico liberando o retorno às atividades laborais e acadêmicas. Caso não ocorra a elucidação diagnóstica, estes trabalhadores devem ser afastados por 14 (quatorze) dias a contar do início dos sintomas da pessoa suspeita, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticos. Os casos negativos para COVID-19 podem retornar às atividades educacionais e laborais após 72 (setenta e duas) horas da remissão dos sintomas;
9. Todos os casos suspeitos ou confirmados para COVID-19 devem ser imediatamente informados para as autoridades sanitárias locais (para maiores informações sobre as diferenças entre caso suspeito e caso confirmado, consultar Anexo 10).

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Qualquer medida de enfrentamento sempre deve partir dos dados de monitoramento, que têm por objetivo conhecer as variáveis e acompanhar o quadro de evolução dos riscos relacionados ao fenômeno. As bases oficiais são de fundamental importância neste Plano, pois é a partir delas que serão tomadas as decisões e posteriormente iniciadas as ações. Além do acompanhamento e análise de dados provenientes dos órgãos oficiais, é necessário considerar também os dados provenientes de instrumentos próprios de monitoramento.

Compõem bases oficiais de monitoramento, pelo menos, os seguintes relatórios:

1. Boletim Epidemiológico do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado diariamente em <<http://www.coronavirus.sc.gov.br/>>;
2. infográficos do Estado, indicando a situação das aulas nos câmpus do IFSC;
3. planilhas individuais dos câmpus, CERFEAD e da reitoria, organizadas pelas Comissões de Ação Local, com:
 - identificação das pessoas que compõem a comunidade e respectivas anotações de comorbidades extraídas do Censo IFSC Covid-19 ou de outras fontes;
 - casos confirmados junto à comunidade do IFSC, alcançado pela rede de informações SIASS e informações recebidas pelas Coordenadorias de Gestão de Pessoas, Coordenadorias dos Cursos do IFSC e Fiscais de contratos terceirizados.

É de responsabilidade da Diretoria de Gestão do Conhecimento/PRODIN apresentar atualizações da base oficial própria, composta pelo Censo institucional, quando essas ocorrerem.

O alerta é o dispositivo de vigilância para a situação em que o perigo ou risco é previsível a curto prazo, sendo dado pelo Comitê de Crise do IFSC ou pelo reitor ou pelo diretor(a)-geral de cada câmpus, sempre que os meios de monitoramento apontarem alterações significativas, ou seja, após constatada situação de risco para níveis mais graves da Covid-19 o alerta será acionado pelos canais oficiais de comunicação.

O alarme é o sinal ou dispositivo que tem por finalidade avisar sobre um perigo ou risco iminente. Se refere a situações específicas nas quais, por exemplo, casos suspeitos ou confirmados de Covid-19, geram a necessidade de comunicação imediata no local de evento direcionada ao grupo afetado, sendo assim é comumente realizada pela Comissão local de contingência.

A possibilidade de retorno presencial está atrelada à análise da **Avaliação do Risco Potencial para COVID-19** de Santa Catarina, que visa orientar a regionalização e descentralização das ações relacionadas à contenção da pandemia no estado, disponível

no link: <<http://www.coronavirus.sc.gov.br/gestao-da-saude/>>, conforme os termos da Portaria 447/2020, de 29/06/2020, da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.

Quanto ao resultado da Avaliação do Risco Potencial para COVID-19 é preciso considerar:

Gravíssimo: Regiões de Saúde, incluindo todos os municípios pertencentes a esta, que obtiverem resultado Gravíssimo na Avaliação do Risco Potencial (ARP) devem ter as aulas presenciais suspensas em todos os estabelecimentos;

Grave: Regiões de Saúde, incluindo todos os municípios pertencentes a esta, que obtiverem resultado Grave na ARP devem manter as aulas presenciais de forma alternada nos estabelecimentos, limitando-se a 30% da capacidade operativa do estabelecimento;

Alto: Regiões de Saúde, incluindo todos os municípios pertencentes a esta, que obtiverem resultado Alto na ARP devem manter as aulas presenciais de forma alternada nos estabelecimentos, limitando-se a 50% da capacidade operativa do estabelecimento;

Moderado: Regiões de Saúde, incluindo todos os municípios pertencentes a esta, que obtiverem resultado Moderado na ARP podem manter as aulas presenciais nos estabelecimentos, respeitando a capacidade operativa do estabelecimento.

